

# A Prática da Justiça e misericórdia

---

*O evangelho significa muito mais do que a salvação pessoal de indivíduos. Significa uma revolução social.*

—Stearns, *A grande lacuna*

## Preparação para o primeiro encontro

Preparem-se para abordar a Prática da Justiça e misericórdia lendo cada passagem abaixo algumas vezes. Escolha uma para se comprometer a memorizar ao longo das próximas semanas.

Isaías 58:10 (ARA) *se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.*

Lucas 4:18–19 (ARA) *O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor.*



### Visão geral da prática

Leia a seguinte definição da Prática da Justiça e misericórdia. Marque ou sublinhe as palavras ou frases que mais chamarem a sua atenção.

### **O discípulo comum de Jesus Cristo se empenha em um estilo de vida de Justiça e misericórdia.**

Todos os dias ficamos sabendo de injustiças indescritíveis por todo o mundo. Os discípulos de Jesus não apenas estão cientes delas, mas também engajados na missão de confrontá-las. Essas injustiças incluem o ciclo esmagador da pobreza, o flagelo das doenças debilitantes, o ódio e animosidades constantes entre os povos, a destruição da criação física e o mal do tráfico humano, entre outros. O seguidor comum de Jesus busca intensa e ativamente conhecer seu papel para abordar essas injustiças com corações altruístas motivados pelo amor e pelo serviço.

Quando o discípulo de Jesus enfrenta o mundo de injustiça, coisas acontecem. O seguidor de Cristo, por meio do poder do Espírito Santo, desenvolve uma compaixão e um senso de autoridade espiritual que corajosamente confronta os sistemas malignos da injustiça. Ele tem a alegria de ser Jesus aos olhos dos "pequeninos irmãos" (referindo-se ao versículo em Mateus 25:40). À medida que o seguidor passa a conhecer mais a Deus e a si mesmo, ele tem a emoção de estar na "fronteira do sobrenatural", onde Deus trabalha ativamente e o inimigo resiste como pode. Vez ou outra, as coisas mudam de verdade — pessoas são libertas de prisões espirituais, uma criança é curada, uma mulher é resgatada, um jovem escapa do ciclo da pobreza, e os planos do Reino de Deus avançam para a glória dEle.



### Avaliação pessoal:

- Quando vejo os pobres e os marginalizados, tenho uma tendência de julgá-los.

Discordo totalmente

Discordo um pouco

Concordo um pouco

Concordo totalmente

- Eu sei o nome de uma pessoa que é pobre ou marginalizada.

Discordo totalmente

Discordo um pouco

Concordo um pouco

Concordo totalmente

- Eu sei qual é o meu papel para confrontar a injustiça neste mundo.

Discordo totalmente

Discordo um pouco

Concordo um pouco

Concordo totalmente

- Estou combatendo a injustiça através do amor e do serviço regularmente.

Quase nunca

Raramente

Às vezes

Frequentemente

Sempre

Não sei



### Perguntas e propostas de discussão:

1. Se alguém pedisse para você descrever o que significa a Prática da Justiça e misericórdia, o que você diria?

2. Dê exemplos de como tem sido para você praticar Justiça e misericórdia ao longo da sua vida.
3. Compartilhe a sua avaliação inicial nessa prática.
4. De que maneiras você enxerga que Deus está levando você a se envolver ativamente em atos de justiça e misericórdia?

Muitas passagens das Escrituras falam de justiça e misericórdia. Leiam as seguintes passagens juntos, observando o que chamar a atenção.



### Interagindo com a Escritura

Deuteronômio 15:7–11 (ARA) *Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre; antes, lhe abrirás de todo a mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade. Guarda-te não haja pensamento vil no teu coração, nem digas: Está próximo o sétimo ano, o ano da remissão, de sorte que os teus olhos sejam malignos para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado. Livremente, lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando lho deres; pois, por isso, te abençoará o SENHOR, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo o que emprenderes. Pois nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra.*

Mateus 25:31–46 (ARA) *Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive*

### Anotações

*fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.*

Salmos 146:6–9 (ARA)

*que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade. Que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. O SENHOR liberta os encarcerados. O SENHOR abre os olhos aos cegos, o SENHOR levanta os abatidos, o SENHOR ama os justos. O SENHOR guarda o peregrino, ampara o órfão e a viúva, porém transtorna o caminho dos ímpios..*

1. O que essas passagens nos dizem sobre justiça e misericórdia?
2. Quanto o seu próprio coração reflete o coração de Deus em relação aos pobres, oprimidos e marginalizados?



## **Disciplinas espirituais**

Ao longo das próximas semanas, você experimentará duas disciplinas integrais ao desenvolvimento da Prática da Justiça e misericórdia:

- **Serviço aos pobres e marginalizados**
- **Pacificação**

*Definimos justiça como simplesmente agir certo em nossos relacionamentos, determinando qual é nossa posição em relação às outras pessoas do mundo.*

—Samson, *Justice in the Burbs* [Justiça nos subúrbios]



**O Serviço aos pobres e marginalizados é o processo de se desprender da própria agenda e necessidade de realização e humildemente submeter-se a estar na presença dos pobres e marginalizados.**

Essa disciplina oferece tempo, compaixão e recursos para quem está preso no ciclo da pobreza ou quem vive às margens da sociedade. Na Grace Church, preferimos que o serviço seja feito no contexto de relacionamentos duradouros e autênticos, como parcerias, para minimizar a exploração aos pobres.

**OBSERVAÇÃO:** Leia mais adiante para entender o que será necessário para o seu segundo encontro. Recomendamos que você participe de uma experiência de curto prazo com algum programa social local ou planeje, nos próximos meses, uma breve viagem missionária.

## Preparação para o segundo encontro



### Interagindo com a Escritura

### Anotações

Lucas 10: 25–37(ARA) *E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas? A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo? Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo. Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.*

1. O que chamou a sua atenção nessa passagem?
2. Com quem você mais se identifica na passagem, e por quê?
3. Que atitude você terá quando for servir, nesta semana? Ore pedindo a Deus que se revele a você durante a sua experiência de serviço.



**Sirva em algum programa social local pela sua igreja ou comunidade.**

**Depois desse serviço, conversem o seguinte:**

1. Que sensações você teve durante seu momento de serviço?
2. Onde você viu Deus?
3. O que Deus revelou sobre si mesmo para você?
4. O que você está aprendendo sobre viver uma vida marcada pela justiça e pela misericórdia?

## Preparação para o terceiro encontro



### Interagindo com a Escritura

Provérbios 31:8–9 (ARA) *Abre a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham desamparados. Abre a boca, julga retamente e faz justiça aos pobres e aos necessitados.*

Romanos 12:15–18 (ARA) *Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;*

Zacarias 7:9–10 (ARA) *Assim falara o SENHOR dos Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e misericórdia, cada um a seu irmão; não oprimeis a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu próximo.*

### Anotações

1. O que chamou a sua atenção nessas passagens?
2. Como a sua voz pode ser ouvida?
3. Como os seus dons podem ser usados em nome dos pobres e marginalizados?



**Pacificação é o processo de incentivo a uma resolução construtiva para conflitos entre indivíduos, grupos, raças ou países. Também pode incluir a busca pela reconciliação racial.**

Para integrar a pacificação às nossas vidas, primeiro temos que confrontar nossas próprias perspectivas, arraigadas em nossos sistemas familiares e normas culturais. Releia a definição de pacificação e responda às perguntas abaixo:

1. A pacificação foi implementada na sua casa? Se sim, o que você viu ser bem implementado? Se não, como você acha que isso impactou a sua perspectiva?

2. Relembre a sua experiência de serviço. Que diferenças você percebeu entre os que serviam e os que eram servidos? E as semelhanças?

Para que a pacificação seja parte de nossas vidas, precisamos ir além do mero *serviço* àqueles que são diferentes de nós. Precisamos construir relacionamentos de confiança. Analise os seus relacionamentos. Você tem algum relacionamento fora da sua raça, grupo ou nacionalidade?





**Crescendo na Prática da Justiça e misericórdia:** No começo dessa prática, você avaliou onde estava naquele momento. Agora, avalie onde você está hoje.

1. Onde eu vi mais crescimento?
2. Onde eu tenho mais espaço para me desenvolver?



**Perguntas e propostas de discussão:**

1. Repasse as respostas às Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Compartilhem as respostas às perguntas sobre pacificação. Compartilhem maneiras de encorajar um ao outro para não apenas servir às pessoas fora da sua zona de conforto, mas também firmar amizades com elas.

## **A Prática da Justiça e misericórdia — Resumo**

Conversem antes de seguir para a próxima prática essencial:

1. O que você aprendeu sobre a Prática da Justiça e misericórdia? Onde você viu mais movimentação? Onde você tem mais espaço para se desenvolver?
  
2. Como você está fazendo para garantir que suas ações não sejam esporádicas, mas que você esteja seguindo rumo a um estilo de vida de justiça e misericórdia?
  
3. Agora que você experimentou algumas das disciplinas espirituais, circule aquela que você focará para integrar à sua vida nos próximos trinta dias:
  - **Serviço aos pobres e marginalizados**
  - **Pacificação**

Lembrando: algumas disciplinas espirituais serão mais naturais para você, enquanto outras podem exigir uma prática intencional. Com o tempo, você encontrará um ritmo adequado ao seu momento na vida e às suas necessidades espirituais.